

## DIFERENTES MODOS DE ADUBAÇÃO LEVANDO-SE EM CONTA OS RESÍDUOS DO MEIO DA RUA

A,V, Fagundes - Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Mestre Fitotecnia – Fundação Procafé, J.B. Matiello - Eng<sup>o</sup> Agr MAPA/Procafé, G, R, Lacerda e I, B, Ferreira – Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> – Fundação Procafé, L, Bartelega; A,M,Reis e T, Dominguet – Bolsistas do Consorcio de Pesquisas Cafeeiras.

As arruações realizadas, para preparar o terreno para a colheita do café, levam terra e resíduos orgânicos, juntamente com nutrientes, da faixa de adubação, junto à linha de cafeeiros, para o meio da rua. Isso pode estar influenciando no aporte de nutrientes para o crescimento e produtividade dos cafeeiros.

Com o objetivo de estudar melhor esse aporte de nutrientes e corretivos no meio da rua, instalou-se o presente trabalho, para estudar diferentes modos de adubação que envolvam o uso de análise de solo e o aproveitamento dos resíduos da arruação.

O ensaio foi conduzido na Fazenda experimental de Varginha, em uma lavoura do cultivar Catuaí Vermelho, plantada no espaçamento de 3,6 x 1 m. Em novembro de 2014 foi realizada a amostragem de solo do talhão, na faixa de adubação e no meio da rua, para recomendação de adubação segundo as indicações usuais, para compor os 5 tratamentos constantes da tabela 1.

**Tabela 1:** Padrões de adubação utilizados, com a respectiva dose de adubação. Varginha 2015.

Tratamentos	Dose
Testemunha	Sem adubação
Análise de solo na faixa de adubação, com adubação convencional	350 kg N
Média da análise de solo na faixa e no meio da rua, com adubação	350 kg N + 175
Média da análise de solo na faixa e no meio da rua, com adubação em área	350 kg N + 175
Retorno do cisco	Retorno do

O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 5 repetições. Cada parcela foi constituída por 15 plantas, com bordadura dupla. Os tratamentos 2, 3 e 4 tiveram suas adubações parceladas em três aplicações. Sendo a primeira no dia 24/11/2014, a segunda no dia 26/01/2015 e a terceira no dia 09/03/2015. No tratamento 1 não houve adubação e no tratamento 5 o retorno do cisco foi realizado de uma só vez, no dia 24/11/2014. O resíduo do meio da rua (cisco) foi quantificado e amostrado para avaliação dos teores de nutrientes. Cada parcela possuía uma média de 230 litros de cisco o qual possui 0,9; 0,18 e 0,07 % (dag/kg) de nitrogênio, fósforo e potássio respectivamente.

Foram avaliados: a produtividade da lavoura nos diferentes níveis de adubação e também a disponibilidade dos nutrientes na folha. Os dados gerados foram avaliados pelo teste estatístico de Skott Knott a 10% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

Conforme pode ser visto na Tabela 2, os diferentes modos de adubação/amostragem não influenciaram nos teores de NPK na planta. Com relação à produtividade, esse é o primeiro ano do ensaio e, portanto, os tratamentos não interferiram diretamente nessa primeira safra, uma vez que os mesmos foram aplicados após a florada de 2014.

Os níveis foliares, avaliados em 2 épocas, não mostraram diferenças significativas entre os vários modos de adubação, isto indicando, preliminarmente, que os resíduos de nutrientes presentes no solo foram suficientes para o suprimento das plantas nesse primeiro ano. Dados mais conclusivos serão obtidos a partir da avaliação da próxima safra.

**Tabela 2:** Teor de N, P e K na análise foliar de cafeeiro submetido a diferentes padrões de adubação. E produtividade na safra de 2015(, branca.)Varginha 2015.

TRATAMENTOS	N		P		K		rod. 2015 (scs/ha)
	arço	maio	março	maio	março	maio	
1-Testemunha							
2-Faixa adub. Convencional	,98	,94	,13	,12	,42	,82	3,88
3-Meio da rua adub. Convenc.	,12	,12	,12	,11	,26	,78	7,32
4-Área total	,04	,10	,13	,11	,46	,66	6,52
5-Retorno do cisco	,02	,02	,13	,11	,27	,82	6,17
CV	,00	,06	,13	,12	,47	,79	2,06
	,92	,65	,96	,49	0,36	,99	

Skott-Knott a 10% de probabilidade. NS